

**Teses e Dissertações/
*Thesis and Dissertations***

1º Semestre 2003

Autor: Hideyuki Kimura

Título: Os okinawanos em Araraquara: a identidade negociada

Orientadora: Profa. Dra. Maria Alice Rosa Ribeiro

Defesa: 18/03/03

Nível: Mestrado

Resumo: Este trabalho procura desvendar a dicotomia entre os japoneses e compreender o processo de construção da identidade étnica okinawana através do relato de uma família okinawana que se fixou em Araraquara. Okinawa era um reino semi-independente do Japão chamado de Ryukyu até 1868, quando ocorreu a Restauração Meiji e o pequeno arquipélago foi anexado ao governo japonês em 1879 como província de Okinawa, dando início a um processo de assimilação do povo okinawano à sociedade japonesa. Quase três décadas se passaram quando começou a imigração japonesa para o Brasil, em 1908. Em terras brasileiras, foram emergindo algumas dicotomias entre os próprios japoneses, como a tendência dos okinawanos de se concentrarem em lugares determinados até a II Guerra Mundial, o que não ocorria com os demais imigrantes japoneses. Entretanto, havia uma forte pressão assimilacionista, inicialmente por parte do governo imperial japonês e posteriormente também por parte do governo getulista brasileiro, que procuravam impedir a manifestação das diferenças culturais. Atualmente, percebe-se que há uma revitalização e preservação tanto do folclore de Ryukyu (a dança típica e a música típica com o *shamisen*) como de valores sociais peculiares aos okinawanos (*ichareba chôdê*, *yuimar* etc.), distinguindo e fortalecendo a comunidade okinawana em relação aos *naichi* e aos *gaijin*. Para analisar esse fenômeno empregou-se o conceito de etnicidade e empreendeu-se um estudo conjunto da Associação Okinawa de Araraquara e de uma família de okinawanos que espelham a reafirmação e reconstrução da identidade étnica okinawana.

Palavras-chave: Identidade étnica; etnicidade; Okinawa; imigração japonesa.

Autora: Marluse Castro Maciel

Título: Entre o céu e a Terra: Um estudo sobre as religiões no assentamento Bela Vista de Araraquara-SP

Orientadora: Prof. Dra. Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante.

Defesa: 20/03/2003

Nível: Mestrado

Resumo: Na discussão dos elementos constitutivos do novo modo de vida do Assentamento Rural Bela Vista de Araraquara-SP, a religiosidade ganha destaque. Trata-

se de compreender a ação/relação das formas da religiosidade especialmente o pentecostalismo com as relações sociais constituídas em uma situação de assentamento. Discuto o trabalho da CPT, voltado para a organização política e econômica das associações e cooperativas, e sua importância na história da formação do assentamento. Pode-se ver se a diversidade de escolhas religiosas interfere no processo de organização interna, nos mecanismos de aproximação e de distanciamento, marcados pelo conflito do plantio de cana, como ficam as constantes buscas pela religiosidade. O diário de campo, as entrevistas dirigidas com líderes religiosos e políticos do assentamento, bem como a observação participante, contribuíram para que eu checasse meu problema de pesquisa. Ao longo do trabalho, pude perceber qual a influência das religiões nas vidas das pessoas, visto que o espaço “físico e social” da agrovila é suscetível à propagação das religiões, dentro e fora das igrejas. Enfim, também foi possível discutir se as religiões são fatores de conflito ou coesão no assentamento.

Autor: Rodrigo Augusto Prando

Título: As personagens sociais na obra de José de Souza Martins

Orientador: Prof. Dr. Milton Lahuerta

Defesa: 28/03/2003

Nível: Mestrado

Resumo: Este trabalho busca focar a biografia do sociólogo José de Souza Martins, bem como os personagens sociais trazidos à tona em suas obras e o desenvolvimento da disciplina sociologia da vida cotidiana em sua perspectiva. No primeiro capítulo, buscamos articular três elementos que possibilitam, a nosso ver, compreender a biografia do autor: a história de vida, a instituição USP e o contexto histórico-social. O segundo capítulo, trata de uma parcela dos personagens sociais que sua obra sociológica apreende, quais sejam, o empresário Matarazzo, o camponês, o colono, o indígena, o migrante, a criança e o excluído social; todos, indistintamente, são enfocados numa perspectiva teórica e empírica. No último capítulo, procuramos demonstrar como se estabeleceu a fundamentação teórica e o desenvolvimento da disciplina sociologia da vida cotidiana que o sociólogo ministrou inicialmente em 1975 na Universidade de São Paulo e com a qual se tornou livre-docente.

Palavras-chaves: José de Souza Martins; biografia; personagens sociais; sociologia da vida cotidiana; sociologia.

Autor: Alexandre de Souza Andrade

Título: O processo de descentralização fiscal no Brasil sob a ótica dos municípios: uma análise de municípios-sede de regiões administrativas do estado de São Paulo

Orientador: Prof. Dr. Marco Aurélio Nogueira de Oliveira e Silva

Defesa: 07/05/2003

Nível: Mestrado

Resumo: O objetivo central desta dissertação é o de analisar o processo de descentralização fiscal no Brasil, sob a ótica dos municípios, tendo como foco principal municípios-sede de regiões administrativas do Estado de São Paulo. Decorrida mais de uma década da promulgação da Constituição de 1988, a pesquisa identifica que os aumentos das receitas municipais foram acompanhados por elevações nas despesas, ainda que tais elevações não sejam frutos de um reordenamento claro de funções. Posteriormente mostramos de que maneira os municípios se inserem no processo de Reforma do Estado na década de 90 e de que forma este processo corrige algumas omissões da Carta de 88. Ainda na década de 90 notamos a efetivação de políticas de descentralização no campo social, nominalmente nas áreas da educação e da saúde. Por fim detectamos resultados e tendências da descentralização por meio de um estudo de caso. Ao analisarmos o comportamento de municípios-sede de regiões administrativas do Estado de São Paulo verificamos —a partir da elaboração do Índice de Benefício com a Descentralização (IBD)— que a descentralização como está colocada beneficia os municípios de maior renda per capita, lançando dúvidas quanto à efetividade das transferências intergovernamentais na distribuição de renda entre os municípios.

Palavras-chave: Descentralização; município; constituição de 1988; reforma do Estado; receitas e despesas municipais; índice de benefício com a descentralização

Autora: Luciana Meire da Silva

Título: Decadência e progresso uma análise do pensamento de Monteiro Lobato da década de 1910

Orientadora: Profa. Dra. Maria Orlanda Pinassi

Defesa: 07/05/2003

Nível: Mestrado

Resumo: Monteiro Lobato (1882 – 1948) foi um intelectual que refletiu sobre a realidade brasileira, que procurou entendê-la abarcando suas especificidades. Desse empenho resultou um longo projeto para a nação que levantou vários problemas sociais

para os quais imaginou as soluções mais diversas. Nessa dissertação, realizamos um estudo dos textos escritos por Lobato para o leitor adulto reunidos nos livros *Urupês* (1918), *Cidades Mortas* (1919), *Problema Vital* (1919), *Idéias de Jeca Tatu* (1919) e *Negrinha* (1920) todos publicados antes da década de 1920, pertencentes, portanto, à fase inicial daquele projeto. Para tanto, investigamos a literatura voltada para a vida e a obra de Monteiro Lobato, com destaque para as discussões mais vicejantes do período que se insere entre finais do século XIX e início do XX, ou seja, o nacionalismo na cultura, o declínio da produção cafeeira no Vale do Paraíba e sua migração para o Oeste do estado de São Paulo, o problema da mão-de-obra para o plantio do café, a pobreza e precariedade em que viviam os homens pobres rurais, a imigração, a urbanização das idades, a “pátria do bacharelismo”. Ao discutir o tema do nacionalismo na cultura a partir de Monteiro Lobato a pesquisa levantou alguns aspectos importantes do panorama social, intelectual e cultural que antecederam o Brasil dos anos de 1920. Lobato fez o entendimento ou a leitura de uma determinada realidade histórico-social brasileira sob um determinado ponto de vista que condiz com sua percepção de classe daquele momento da história do país, ou seja, como a expressão de um determinado segmento social ao qual o autor pertenceu: a dos cafeicultores decadentes do Vale do Paraíba. Procuramos identificar o olhar lançado para a sociedade rural, observando que essa visão, ainda no período que focamos, é ambígua deixando entrever o Brasil de sua época. A propósito, essa ambigüidade, conformada por atraso/progresso, velho/novo, rural/urbano, é uma característica marcante nos textos que analisamos.

Palavras-chaves: Características nacionais brasileiras; literatura na primeira república; literatura e sociedade; pensamento social brasileiro; condições rurais.

Autora: Silvana Aparecida Kowaski Faccio

Título: O IPÊS e sua atuação na política brasileira de 1961 a 1964

Orientadora: Profa. Dra. Sônia Irene Silva do Carmo

Defesa: 01/07/03

Nível: Mestrado

Resumo: O objetivo deste trabalho foi interpretar, nas condições sócio-políticas e econômicas do período de 1961 a 1964, as características da configuração ideológico-discursiva a que se liga o discurso do Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais – IPÊS. A análise dos discursos ipesianos serviu como base para compreendermos as estratégias discursivas elaboradas pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Sociais – IPÊS, na política brasileira de 1961 a 1964. O material empírico que serviu de base a esse estudo foi pesquisado junto à Biblioteca Nacional no Rio de Janeiro.

Palavras-chave: IPÊS; Análise do Discurso; Política brasileira; Golpe de 64

Autora: Grasiela Lima

Título: *Violência Conjugal: um retrato das relações de gênero em preto e branco*

Orientadora: Profa. Dra. Maria Aparecida Moraes Silva

Defesa: 19/03/03

Nível: Doutorado

Resumo: O objetivo do presente estudo é investigar o problema da violência conjugal, privilegiando as relações interétnicas onde o homem é branco e a mulher negra, buscando, desta forma, desvendar o entrecruzamento gênero-etnia e observar as diferenças entre os vários significados que assume a violência tendo em vista uma realidade historicamente determinada, perpassada por construções ideológicas e práticas machistas e racistas. A partir daí, procuramos resgatar para o plano de análise este sujeito concreto – *mulher negra* – e compreender como vive e se relaciona com as diferentes formas de opressão e violência, como constrói sua identidade que se perfaz na trajetória, nas relações. O referencial teórico que adotamos leva em consideração que a sociedade possui três eixos estruturadores e igualmente importantes: classe social, etnia e gênero, que apresentam uma configuração contraditória na sociedade. Sendo assim, a tripla identidade: mulher, negra e pobre apresenta-se como a sintetização de uma realidade de extrema violência, tendo em vista a especificidade do caso brasileiro no que diz respeito às relações raciais. Estas apresentam-se de forma perversa, porque se escondem atrás do mito da democracia racial. Desta forma, no âmbito das relações conjugais violentas, a mulher negra também é vítima do racismo escamoteado, que não se concretiza através da verbalização explícita, mas a partir de representações, de gestos e atitudes que configuram a vida do casal.

Autor: José Luís Bizelli

Título: *As armadilhas do governo local: a tentativa de reforma administrativa em Araraquara*

Orientadora: Profa. Dra. Vera Mariza H. de Miranda Costa

Defesa: 19/03/2003

Nível: Doutorado

Resumo: A tese aqui apresentada diz respeito a um período específico – compreendido entre os anos 1993 e 1996 – no qual foi prefeito de Araraquara o engenheiro Roberto Massafera. Em seu mandato, o ocupante do executivo local tentou implementar uma *reforma administrativa* no município, a qual não se efetivou. A idéia do prefeito era condizente com um cenário de discussão mais amplo que envolvia a sociedade brasileira. Promulgada a Constituição de 1988 e estabilizados os preços através do

Plano Real, a agenda política do país, voltava-se para a questão da *reforma do Estado brasileiro* e, dentro dessa temática, para a reforma da administração pública. Com o início do governo de Fernando Henrique Cardoso, o tema ganha um Ministério próprio, o Ministério da Administração e Reforma do Estado – MARE. No quadro local, Roberto Massafra chega à prefeitura – interrompendo a alternância de poder entre dois nomes da política local que já durava vinte anos – com uma mensagem de modernização e mudança. Além disso, encontra vários relatórios que demonstram a inadequação de setores da estrutura administrativa da prefeitura municipal aos preceitos da legalidade vigente no país desde a Constituição de 1988. Empossado o novo prefeito, várias medidas foram tomadas para que o projeto de reforma chegasse à Câmara. Contudo, grupos de resistência às propostas da reforma administrativa vão utilizar-se de uma série de artimanhas para inviabilizar a sua aprovação. Sentindo a resistência oferecida pela Câmara, o prefeito se vê forçado a retirar o projeto de lei. Os indícios pesquisados nos levam a afirmar que a perícia de governo – empregada pelo grupo que se reuniu em torno do executivo local – foi vencida pela articulação dos funcionários mais bem posicionados na máquina administrativa que viam na reforma uma ameaça aos seus interesses corporativos.

Palavras-chave: Ciência política; administração e governo; poder local; reforma do Estado.

Autora: Maria José de Souza Gerlack Vecchia

Título: Cambuhy: uma árvore de muitos frutos na agroindústria da região de Matão

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante

Defesa: 21/03/2003

Nível: Doutorado

Agência Financiadora: CNPq

Resumo: A presente tese de Doutorado tem como principal objetivo compreender, através das representações dos trabalhadores da Cambuhy Coffee and Cotton Estates, como a dominação administrativa imposta pelos ingleses, entre 1924 e 1956, alcançou o viver desses trabalhadores em suas múltiplas dimensões. Próxima à cidade de Matão, a Companhia alcançou identificação como “Companhia dos Ingleses”, inclusive entre a população urbana marcando seus referenciais teóricos com o orgulho de Ter seu progresso econômico iniciado a partir da Companhia dos Ingleses, como ela ficou conhecida. Os trabalhadores foram divididos em duas categorias: os trabalhadores dos escritórios e os trabalhadores do café, revelando que mesmo em posições diferentes, diante da estrutura hierárquica conduzida pela burocracia inglesa, as suas representações mostram que eles acreditam que a condução das relações de trabalho por parte dos ingleses foi a melhor que

existiu. Os ingleses se mantiveram afastados socialmente tanto dos trabalhadores quanto da sociedade matonense, mas a sua forma de gerir a Companhia serviu de exemplo para muitos trabalhadores que após a venda da companhia para o grupo financeiro Moreira Salles estabeleceram pequenos negócios na região e obtiveram sucesso, reforçando a tese de que a presença inglesa na região foi um dos acontecimentos mais significativos na história do município. Embora, após a venda eles foram embora sem deixar muitas marcas de sua presença na região. São lembrados intensamente na representação dos depoentes que foram trabalhadores dessa Companhia.

Autor: Antonio Lázaro Sant'Anna

Título: Raízes na terra: as estratégias dos produtores familiares de três municípios da mesorregião de São José do Rio Preto (SP)

Orientadora: Profa. Dra. Vera Mariza Henriques de Miranda Costa

Defesa: 27/03/2003

Nível: Doutorado

Resumo: A necessidade de compreensão da situação e perspectivas da agricultura familiar não se restringe aos debates acadêmicos, na medida que também têm se ampliado as políticas públicas destinadas a este setor. O objetivo deste trabalho é o estudo das estratégias dos produtores familiares dos municípios de Jaci, Valentim Gentil e Marinópolis, todos localizados na mesorregião de São José do Rio Preto (SP). Constatou-se que há um conjunto complexo e multideterminado de estratégias desenvolvidas pelas famílias que também interferem no destino deste segmento social. As estratégias podem estar relacionadas à ampliação/manutenção da terra e do patrimônio; à produção e comercialização; aos arranjos intra-familiares de gestão da unidade familiar, e à cooperação e outras formas de organização comunitária. Estas estratégias, que com frequência aparecem combinadas em uma mesma unidade familiar, foram decisivas para garantir a reprodução social da grande maioria das famílias ou, ao menos, para a manutenção dos produtores na atividade. A racionalidade econômica, embora esteja presente, quase sempre não é o principal eixo que determina as ações e representações da família; pois a lógica que orienta a construção das estratégias, ainda que não seja única, está ligada ao modo de vida que as famílias pretendem assegurar. Este modo de vida, que é dinâmico, constantemente vai sendo reconfigurado pela história e experiência de vida da família, pelos seus projetos e pelos limites dados em função das condições estruturais da sociedade envolvente.

Palavras-chave: Agricultura familiar; estratégias; modo de vida; região de São José do Rio Preto – SP.

Autora: Luciana Bernardo Miotto

Título: Ambientalismo e mercado: parceiros no desenvolvimento sustentável? Uma análise sobre o processo de reciclagem de lixo

Orientadora: Profa. Dra. Maria Ângela D'Incao

Defesa: 03/04/2003

Nível: Doutorado

Resumo: Este é um trabalho sobre a reciclagem de lixo, cuja importância em uma sociedade que gera lixo em grande quantidade, como a brasileira, é reconhecida. Porém, apresenta algumas críticas relativas à visão superficial que se tem sobre o processo de reciclagem. A hipótese do trabalho é que o processo de reciclagem de lixo não promove uma mudança efetiva na problemática ambiental, em direção ao desenvolvimento sustentável, já que reproduz a dinâmica da sociedade industrial capitalista. A reciclagem tornou-se um bom negócio para empresários e uma alternativa de trabalho para catadores de lixo. Neste sentido, a conscientização ambiental é apenas uma estratégia de *marketing* e, no caso dos catadores, uma questão de sobrevivência. Por trás desta hipótese, existe uma reflexão mais ampla relacionada à própria efetividade do desenvolvimento sustentável, nos moldes em que está sendo proposto, no contexto de um mundo globalizado dominado por grandes grupos econômicos. Assim, a reciclagem de lixo leva-nos a questionamentos sobre a questão ambiental, em toda a sua complexidade. Isto significa que o ponto de partida da crise ecológica está nas relações que os seres humanos mantêm com a natureza. O processo de reciclagem, assim como o desenvolvimento sustentável, incorporados ao discurso de empresários e governos, ao invés de questionarem tais relações, ocultam-nas.

Palavras-chave: Reciclagem de lixo; desenvolvimento sustentável.

Autor: Luís Antonio Barone

Título: Conflito e cooperação: o jogo das racionalidades sociais e o campo político num assentamento de reforma agrária

Orientadora: Profa. Dra. Vera Lúcia S. Botta Ferrante

Defesa: 04/04/2003

Nível: Doutorado

Resumo: Este trabalho busca analisar o processo de constituição de uma experiência de assentamento rural na região de Araraquara (SP). Como reflexo da política reforma agrária em andamento desde a década de 1980, esses novos espaços sociais se defrontam com toda uma gama de desafios para sua integração aos contextos regio-

nais dos quais farão parte. Para desenvolver essa análise, o trabalho privilegiará as relações políticas internas ao assentamento, tanto aquelas voltadas para a constituição de representantes da população assentada quanto as que buscam garantir alguma organização coletiva no encaminhamento das atividades agrícolas. Do ponto de vista teórico, este trabalho tentará desenvolver uma “perspectiva analítica” derivada de uma discussão sobre a “racionalidade social dos agentes”. A partir da obra clássica de Max Weber, essa racionalidade social será avaliada em função de suas dimensões práticas e teóricas. Este esforço analítico será completado a partir de uma revisão dessa temática em autores da chamada “sociologia do conhecimento” (Peter Berger e Thomas Luckmann), bem como numa comparação entre a “praxeologia” de Pierre Bourdieu e a teoria da “estruturação” de Anthony Giddens.

Palavras-chave: Assentamentos de reforma agrária; campo político; racionalidade social; agências de mediação política; sociabilidade.

Autor: Danilo Rothberg

Título: O FMI no jornalismo de opinião

Orientadora: Profa. Dra. Maria Teresa Miceli Kerbauy

Defesa: 09/04/2003

Nível: Doutorado

Resumo: A investigação se centrou na análise de textos do jornalismo de opinião dos veículos Folha de S. Paulo, Financial Times e Wall Street Journal publicados de janeiro de 1997 a junho de 1999 a fim de assinalar as posições referentes à atuação do Fundo Monetário Internacional (FMI) que concorrem pela hegemonia do poder simbólico, delineando também os contrastes e as tensões existentes entre essas posições no contexto da globalização financeira. Com esta tarefa, a pesquisa contribuiu para aprofundar a caracterização das perspectivas — refletidas nos textos do jornalismo opinativo — sustentadas por interesses que, embora dispersos na sociedade global, orientam os rumos do desenvolvimento dessa sociedade de forma inexorável, criando expectativas e reforçando o comportamento de atores sociais e agentes econômicos. Estas perspectivas indicam que a hipertrofia das finanças, realidade alimentada pelo FMI, teria contribuído, de um lado, para manter um ambiente em que as exigências da esfera financeira se sobrepõem à economia real na definição das prioridades do investimento, comprometendo o desenvolvimento econômico; de outro, ela significaria o aprofundamento da subordinação de países periféricos aos interesses dos países enquadrados pelo arranjo hegemônico liderado pelos Estados Unidos.

Palavras-chave: Globalização; Estado; jornalismo opinativo.

Autora: Alzira Salete Menegat

Título: No coração do pantanal: assentados na lama e na areia. As contradições entre os projetos do Estado e dos Assentados no Assentamento Taquaral – MS

Orientadora: Profa. Dra. Teresinha D'Aquino

Defesa: 11/04/2003

Nível: Doutorado

Agência Financiadora: CAPES

Resumo: Esta tese tem por objetivo estudar o Assentamento Taquaral, situado no município de Corumbá – MS, no que concerne às contradições entre o projeto de construção do assentamento e do novo modo de vida, sob a ótica do Estado e das famílias assentadas. Essas contradições, que se evidenciaram ao longo do processo de demarcação dos lotes, da seleção das famílias e do assentamento, referem-se à organização do espaço, em especial à exigência da moradia nas agrovilas e à concepção do modo de vida a ser construído na nova terra, e têm como pano de fundo a inadequação das terras escolhidas pelo Estado para o assentamento de famílias de agricultores modernos, com experiência em agricultura tecnificada. Usando a metodologia da história oral, calcada em história de vida e depoimentos, a pesquisa permitiu resgatar a trajetória das famílias, os projetos para a nova vida na terra e o processo de re-enraizamento. Com a pesquisa, observamos que houve a recusa pelo projeto do Estado, com base em lotes de moradia nas agrovilas, mas ocorreu uma profunda mudança cultural e mesmo identitária: boa parte dos assentados, que na chegada ao Taquaral eram agricultores, tornaram-se pastores, numa estratégia que viabilizou a permanência no lote. Assentados na lama e na areia, mediante a mudança de atividade produtiva e da participação essencial das mulheres para a realização do projeto familiar, os trabalhadores constroem o Taquaral, o que demonstra que o modo de vida na nova terra resulta de um diálogo entre os sonhos, os projetos iniciais e a realidade vivenciada cotidianamente no assentamento. Isso ocorre num embate em que estão em jogo não só a viabilização do assentamento, mas também a sobrevivência da reprodução familiar e os interesses dos outros personagens presentes na cena do assentamento, em especial o Estado.

Palavras-chaves: Assentamento rural; agrovilas rurais; política de assentamento; espaço; identidade.

Autor: Edmundo Alves de Oliveira

Título: Estado e sociedade em transformação: Os limites impostos pelo sistema desenvolvimentista na construção de um novo modelo de nação

Orientadora: Profa. Dra. Maria Teresa Miceli Kerbauy

Defesa: 08/05/2003

Nível: Doutorado

Agência Financiadora: CAPES

Resumo: Nossa pesquisa objetiva compreender em conjunto as reformas administrativas empreendidas pelo governo federal, nas décadas de oitenta e noventa, como sínteses das tentativas de reestruturação do Estado ocorridas no período e ao, mesmo tempo, como expressões de importantes transformações na sociedade brasileira na busca de uma nova perspectiva organizacional que potencialize o seu desenvolvimento político, econômico e social. Objetivo que se fundamenta em nossa proposta teórico-metodológica de que tais reformas estão, cada uma a sua maneira, propondo a readequação ou a superação do desenvolvimentismo. Isso porque, entendemos ser o desenvolvimentismo um modelo econômico e social de organização, esboçado ainda nos anos trinta e que foi construído e operacionalizado por meio de um Estado nacional interventor. Esse modelo, a nosso ver, constituiu-se em um sistema de padronização da ação pública e privada, assentado em bases ideológicas e teleológicas industrializantes e urbanas para o país, criando, dessa forma, identidades, solidariedades nos agentes sociais, governamentais e, portanto, especificidades que constroem e entram a formulação de novas propostas de organização da sociedade e do Estado. O Estado compreendido, por nós, como elemento primordial de implementação e aprofundamento do sistema desenvolvimentista, sempre em constante alteração, entra em crise, nas últimas décadas do século XX, pela sua própria lógica de ação e funcionamento, como também e primordialmente, pelo esgotamento do modelo sistêmico. Dessa maneira, avaliamos ser a reestruturação do Estado a expressão, realizada e/ou desejada, não apenas da reorganização política, mas também, econômica e social do Brasil; e as reformas administrativas do período como sendo fatos que contêm esse processo reestruturador e como formas de se explicitar as transformações empreendidas.

Palavras-chave: Sistema desenvolvimentista; reestruturação do Estado; reforma administrativa.

Autora: Silvia Regina Paes

Título: Encontros e desencontros: o turismo e os dois lados da viagem

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Maria Schummuziger de Carvalho

Defesa: 13/05/2003

Nível: Doutorado

Agência Financiadora: CAPES

Resumo: O principal objetivo de nossa pesquisa é estudar o impacto sócio-cultural originado pelo turismo sobre a população nativa, denominada “caiçara”, no litoral norte de São Paulo. O fundamental a ser verificado é a relação estabelecida entre turista e caiçara e o quanto esse fenômeno social transformou-se após a década de 60. O turismo deve ser analisado como uma face do capitalismo (internacionalização do capital); como consumo de massa que serve a ideologia capitalista, atualmente à globalização. Ao estudarmos as mudanças sociais e culturais vivenciadas pelos caiçaras e analisadas por eles próprios, estaremos lidando com os relatos orais. Estes serão trabalhados seguindo a metodologia da História Oral. Nos interstícios do processo da globalização como mais uma face do desenvolvimento do capital, culturas ditas tradicionais vão reforçando sua identidade.

Palavras-chave: Identidade cultural; relações sociais; turismo; antropologia do turismo; sociologia do turismo; impacto social.

Autora: Marta Dantas da Silva

Título: Arthur Bispo do Rosário: uma estética do delírio

Orientador: Prof. Dr. Raul Fiker

Defesa: 30/05/2003

Nível: Doutorado

Resumo: Arthur Bispo do Rosário nasceu em 5 de outubro de 1909 em Japarutuba, cidade do estado de Sergipe, nordeste do Brasil. Ele foi marinheiro, boxeador, funcionário da Viação Excelsior e empregado doméstico. Em 22 de dezembro de 1938, com a idade de 27 anos, escutou vozes e viu anjos que diziam que ele havia sido eleito pelo “Todo Poderoso”. Segundo os anjos, sua missão seria julgar os bons e os maus e recriar o mundo para o “dia do juízo final”. Desde então, a vida de Arthur Bispo do Rosário mudou radicalmente. Enviado ao hospital psiquiátrico foi diagnosticado como esquizofrênico-paranóico. Viveu durante 51 anos numa instituição psiquiátrica onde começou a recriar, a sua maneira, o mundo. Para cumprir a sua missão, produziu *assemblages*, estandartes bordados, mantos, objetos recobertos por fios e miniaturas da cultura material de sua época, entre outros, até o momento de sua morte em 1989. Esta pesquisa tem como objetivo investigar a vida e a obra deste artista através de sua mitopoética. Sua criação nasce da interrogação da vida pela perspectiva da morte; ela é um ritual de passagem para o último dia do fim dos tempos. Arthur Bispo recria o mundo a partir de fragmentos da realidade, detritos da civilização industrial que ele encanta reorganizando-os no espaço unitário da obra e ao fazê-lo reconstrói a si mesmo. Seu processo de criação consiste numa *estética do delírio*.

Palavras-chave: Arte, loucura, estética do delírio.